Revolução Farroupilha.

A Revolução Farroupilha foi o maior conflito armado da história do Brasil, com caráter político republicano, que perdurou por uma década.

O descaso da Corte imperial portuguesa para com a província de São Pedro do Rio Grande do Sul, chegou a um patamar tal que não havia outra forma de protesto, que não a luta armada e assim a elite gaúcha formada por ricos estancieiros e comerciantes, além do clero, partem para o enfrentamento.

Na noite de 19 de setembro de 1835, um exército em torno de sessenta homens bem armados, liderados por Gomes Jardim, atravessa o lago Guaíba (vindos da estância das Pedras Brancas, hoje município de Guaíba) e adentra Porto Alegre, logo após são recebidos com violência pelas tropas imperiais que guardavam as cercanias da capital. Os Farroupilhas, liderados pelo cabo Rocha e seus soldados, que já se encontravam no local, vencem a batalha e a partir daí, a cidade encontra-se sitiada.

Na manhã de 20 de setembro, Bento Gonçalves e suas tropas entram triunfantes em Porto Alegre, ovacionados pelo povo e com o apoio da elite, assume o poder da província.

Iniciam-se as negociações e o império envia a Porto Alegre o Cel. José de Araújo Ribeiro, para negociar e reassumir o governo.

A reunião entre Araújo Ribeiro e Bento Gonçalves não chega a um acordo e a revolta farroupilha segue firme seu propósito.

Um ano depois, em 1836, após a vitória na batalha do Seival, em Bagé, o Gal. Netto proclama a República, o Rio Grande separa-se do Brasil e passa a ser um país independente.

O líder da Revolução, Bento Gonçalves, é preso na batalha da ilha do Fanfa, próximo a Porto Alegre, é enviado para uma prisão no

Rio de Janeiro, e depois, por questões de segurança, é transferido para um forte em alto mar na Bahia, onde a fuga era algo impossível de acontecer.

Mesmo preso, e longe da província, Bento Gonçalves é proclamado Presidente da República Rio-Grandense e os farroupilhas mantêm a resistência.

Provisoriamente assume a presidência da República José Gomes de Vasconcelos Jardim.

A prisão, a qual era impossível fugir, não foi capaz de segurar o líder farroupilha, em uma fuga épica, Bento Gonçalves retorna ao Rio Grande a assume a presidência da República. No próximo encontro veremos a epopeia dos lanchões de Garibaldi, Seival e Rio Pardo, e a expansão da República a Santa Catarina.